



Ministério da Fazenda



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

6 – GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco da Amazônia S/A adota como política as boas práticas de Governança Corporativa, convertendo princípios de transparência, equidade, prestação de contas, sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, em ações objetivas com seu público interno e externo, disseminando a boa prática de governança e os seus benefícios para a empresa.

A Assembleia Geral é o órgão soberano da companhia. O Conselho de Administração é composto por seis membros, eleitos pela Assembleia Geral. Ressalta-se que o Presidente do Banco é parte integrante do Conselho de Administração, contudo, não é o Presidente do Conselho. O Conselho Fiscal atua de forma permanente na fiscalização da gestão verificando o cumprimento dos deveres legais e estatutários. O Banco possui ainda o Comitê de Auditoria, que é subordinado ao Conselho de Administração, assessorando-o em sua gestão.

No que tange à ética, consta na estrutura organizacional do Banco uma Comissão de Ética, constituída por empregados nomeados pela Administração do Banco e por eleitos pelo próprio funcionalismo. As diretrizes estão pautadas no Código de Ética, que contém os padrões de condutas profissionais exigidos de seus administradores, empregados e contratados, estabelecendo deveres e vedações de acordo com os princípios da ética, da moral, da justiça e da disciplina.

Auditoria Interna

O Banco da Amazônia S/A, na forma da legislação vigente, possui unidade de Auditoria Interna vinculada ao Conselho de Administração. Tal unidade é responsável por fornecer ao órgão de governança e ao Conselho de Administração, avaliações abrangentes baseadas no maior nível de independência e objetividade dentro da organização, de modo a agregar valor à gestão. Os trabalhos de auditoria são geridos de acordo com o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

A Auditoria Interna utiliza a aplicação de abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança, tendo como finalidades fortalecer a gestão, racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Ouvidoria

A Ouvidoria do Banco é um canal especializado de atendimento a clientes e a cidadãos, que busca identificar as necessidades do público externo, zelar pela boa imagem do Banco e aperfeiçoar seu modelo de gestão. Em 2014 foram recebidas no Serviço de Informações ao Cidadão (SIC): 101 demandas, atendidas dentro do prazo. Foram recebidos pelo Sistema de Registro de Denúncias, Reclamações e Pedidos de Informação do Banco Central (RDR), 68 registros, sendo: 33 denúncias e 35 reclamações. Através do Sistema Ouvidor Geral do Ministério da Fazenda foram recebidas 4 solicitações e 4 reclamações. Em comparação a 2013, destaca-se a redução de 37,7% nos registros de reclamações e de 8,9% nos registros de denúncias.

7 – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2014, a área de TI equilibrou seus esforços entre o desenvolvimento de novos projetos e a melhoria de sistemas, integrações e ambiente computacional. As melhorias implantadas em relação aos legados, tanto em sistemas quanto em infraestrutura propiciaram aumento no desempenho do processamento, tornando este mais eficiente e com custo menor, provendo estabilidade, confiabilidade e segurança para os sistemas que suportam os processos de negócios do Banco com enfoque principal nas agências e implantação de projetos com novos produtos para a Instituição.

Os investimentos em sistemas de comunicação e processamentos de dados em 2014 foram de R\$21,9 milhões, contra R\$4,7 milhões em 2013. Destaca-se, ainda, a troca de mais de dois mil computadores nas unidades, gerando melhores condições e recursos para as áreas de negócio e empregados.

Além dessas ações, foi realizado o teste de contingência de toda a infraestrutura de processamento do data center principal e site backup próprios, em conjunto com a consultoria da empresa Deloitte, que acompanhou todo o procedimento, aprovando as ações de contingência e validando a aderência operacional que atende a todos os sistemas e processos de negócio do Banco registrados no documento Análise de Impacto dos Negócios, em conformidade com a Resolução BACEN 3.380/2006, associado à mitigação de riscos de descontinuidade de negócios.

8 - OUTROS DESTAQUES

Patrocínios

No exercício de 2014, o Banco da Amazônia investiu aproximadamente R\$3 milhões de reais em 109 projetos em toda a Região Amazônica, beneficiando diretamente mais de 500 mil pessoas e indiretamente cerca de três milhões de amazônidas. As ações de patrocínio são trabalhadas principalmente em projetos dos segmentos cultural, esportivo, social, ambiental e eventos, feiras e exposições, os quais são selecionados por meio de edital de seleção pública. As ações de patrocínio refletem no desenvolvimento sociocultural e ambiental, na geração de oportunidades de trabalho, emprego e renda, na melhoria da qualidade de vida, na inclusão social, treinamento a atletas (olímpicos e paraolímpicos), dentre outras ações em que o Banco da Amazônia busca estar presente divulgando sua marca, seus produtos e serviços e realizando negócios.

Publicidade e Propaganda

Em 2014, destaca-se a realização de ações estratégicas de comunicação no que diz respeito à gestão da marca, campanhas publicitárias, gestão dos canais de internet e intranet, ações promocionais através das ações de patrocínio e ações de valorização profissional para os colaboradores da Instituição. Visando sempre a valorização da imagem institucional e a atuação mercadológica do Banco, foram realizadas três grandes campanhas publicitárias, mostrando para a sociedade as soluções de crédito que o Banco tem para os diversos segmentos em que atua, bem como a sua importância para o desenvolvimento sustentável da Região.

Eventos Corporativos

Realização de eventos institucionais voltados para o fortalecimento do relacionamento com clientes, acionistas, lideranças, formadores de opinião, instituições parceiras e sociedade, destacando-se: Homenagem Dia Internacional da Mulher, Homenagem Dia da Imprensa, 72 Anos do Banco; Semana de Qualidade de Vida; Dia do Bancário;

Inauguração do espaço Bem Viver; Ações Institucionais Círio 2014, Encontro Nacional de Gestores e Confraternização de Final de Ano.

Revista

Edição, no ano de 2014, de cinco edições impressas da Revista Notícias em Movimento, que passou a ser veiculada também com o público de clientes e parceiros, além de divulgação de mais de 800 informativos internos tratando de temas relevantes para a atuação do Banco e para a Sociedade Amazônica, tais como: saúde, cultura, tecnologia, negócios, reconhecimento, etc.

9 - GESTÃO DE PESSOAS

Novo modelo de gestão de pessoas - “Integrar o modelo de gestão de pessoas às metas estratégicas da organização”

O Banco da Amazônia contratou, através de processo licitatório, consultoria para construção de nova política de gestão de pessoas, bem como a nova estrutura para os processos e subsistemas de recursos humanos, que propicie o alto desempenho dos empregados, em termos de motivação, satisfação e crescimento profissional e que possibilite, concomitantemente, produzir impactos financeiros estratégicos positivos nos resultados do Banco. Em 2014 foi concluída a primeira fase do projeto, que contempla o diagnóstico externo das forças que atuam sobre o sistema de RH do Banco, bem como o levantamento do atual perfil interno do RH. Através deste trabalho foi realizado diagnóstico organizacional e a sua contextualização, além de identificadas as oportunidades de melhoria. A partir desta análise, será proposto novo modelo de gestão, que deverá ser desenvolvido durante os exercícios de 2015 e 2016.

Treinamento - “O Banco capacita empregados em prol de melhores resultados”

No exercício de 2014, o Banco investiu o montante de R\$6,0 milhões (R\$5,1 milhões em 2013), em 832 ações de treinamento (593 em 2013), com 17.964 participações (18.251 em 2013). Destacam-se os programas de gestão de pessoas e desenvolvimento gerencial, assim como as capacitações na modalidade de educação à distância.

Composição do quadro de pessoal

O Banco encerrou o exercício de 2014 contando com 3.607 colaboradores (3.681 em 2013), sendo 3.152 empregados e 455 estagiários.

10 - CAIXA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO BANCO DA AMAZÔNIA – CAPAF

Em 2014, o Banco contratou juristas especializados, a fim de opinarem quanto ao procedimento de reconhecer 50% de responsabilidade em face dos déficits apresentados pelos planos administrados pela CAPAF, especificamente o de benefício definido e o misto.

No parecer, os juristas ratificam o procedimento que o Banco vem adotando, evocando o art. 202, § 3º da Constituição que representa limite às contribuições ordinárias das patrocinadoras de planos de benefícios, ou seja, apenas os 50% dos déficits dos planos previdenciários.

Devidamente respaldado pela manifestação jurídica, o Banco vem realizando reuniões com os órgãos reguladores (Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários) e com os auditores independentes, com o objetivo de eliminar as ressalvas atendendo o que determina a legislação sobre o assunto, especialmente as leis complementares 108 e 109, ambas, de 2001.

O Banco vem mantendo a complementação mensal da folha de pagamento do plano de benefício definido, face à exaustão de seus recursos financeiros e decisão judicial proferida nos autos da ação nº 0000302-75.2011.5.08.0008 proposta perante o Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região (Pará e Amapá).

Permanece em fase de instrução para posterior julgamento a Ação Rescisória nº 0016098-06.2014.5.16.0000 ingressada pela Advocacia Geral da União, em abril de 2014, perante o TRT da 16ª Região (MA), visando rescindir decisão da 1ª Vara do Trabalho do Maranhão, que condenou o Banco ao pagamento do déficit atuarial da CAPAF. Em maio de 2014, o relator da Rescisória concedeu medida liminar determinando a suspensão do cumprimento da sentença, até o trânsito em julgado da decisão que vier a ser proferida. O Banco foi intimado a compor a lide e se habilitou no processo na qualidade de assistente da União. O autor contestou a ação. Não houve recurso contra a liminar.

11 - CIRCULAR BACEN nº 3.068/2001

O Banco da Amazônia declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na forma da Circular do Banco Central nº 3.068/2001, no montante de R\$308,7 milhões, os quais representam 4,5% do total da carteira de títulos.

12 - AUDITORIA INDEPENDENTE – KPMG

A KPMG Auditores Independentes foi contratada em 2013, por intermédio de processo licitatório, para prestação de serviços de auditoria externa sobre as demonstrações financeiras do Banco da Amazônia e do FNO.

Em cumprimento à IN CVM nº 381/2003, o Banco declara que, no exercício de 2014, a KPMG não prestou outros serviços que não fossem relacionados à auditoria externa de suas demonstrações financeiras.

13 - AGRADECIMENTOS

O Banco da Amazônia aproveita para agradecer aos seus acionistas, clientes, parceiros, formadores de opinião e toda a sociedade amazônica pela confiança e apoio dispensados durante o ano de 2014 e que foram fundamentais para o alcance dos resultados auferidos e para a consolidação desta empresa como a principal Instituição Financeira da Região Norte e braço forte do Governo Federal na consecução das políticas públicas, por meio da promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia e a melhoria no padrão de vida do nosso povo.

A todos o nosso muito obrigado!

A Administração.